

PT

UNIVERSIDADE DO ALGARVE  
**BRIDGING  
INNOVATION**


[www.cria.pt](http://www.cria.pt)



**UAAlg cria**

UNIVERSIDADE DO ALGARVE  
DIVISÃO DE EMPREENDEDORISMO  
E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA





O presente documento visa enquadrar a atividade da **Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia (CRIA)** no seio da Universidade do Algarve, mapeando algumas das principais ações dinamizadas ao longo do ano de 2015, e quantificando os principais resultados obtidos, enquadrados nas principais linhas de atuação da divisão

## APOIO À PROMOÇÃO DOS MECANISMOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Integrado na Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia, o Gabinete de Apoio à Promoção da Propriedade Industrial da Universidade do Algarve (GAPI/Algarve) está vocacionado para prestar esclarecimentos sobre os direitos de Propriedade Intelectual e para dinamizar ações destinadas a promover a Propriedade Industrial, visando o reforço da competitividade das empresas, a proteção da diferença e a adoção de inovações. A sua ação integra-se na rede nacional dos GAPI, criada em torno do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Em sentido amplo, a propriedade intelectual abrange todos os resultados da atividade do espírito humano, protege os direitos inerentes a essas criações e engloba dois institutos jurídicos distintos: a propriedade industrial e o direito de autor e direitos conexos.

A propriedade industrial protege os direitos sobre bens incorpóreos do domínio da atividade económica, os quais podem agrupar-se em duas grandes modalidades: as criações industriais e os sinais distintivos. Os direitos sobre criações industriais abrangem, nomeadamente, as patentes de invenção; os modelos de utilidade; as topografias dos produtos semicondutores; os desenhos ou modelos e as obtensões vegetais. Os sinais distintivos do comércio abrangem, nomeadamente, as marcas; os logótipos; as recompensas e as denominações de origem e indicações geográficas. O direito de autor e direitos conexos protege as criações intelectuais do domínio literário, científico e artístico, qualquer que seja o seu género ou forma de expressão, nomeadamente: obras literárias; obras audiovisuais; obras de multimédia; programas de computador (software); obras de arte aplicadas, desenhos ou modelos e obras de design que constituam criação artística; ilustrações e cartas geográficas; projetos, esboços e obras plásticas respeitantes à arquitetura, ao urbanismo, à geografia ou às outras ciências.



***O Gabinete de Apoio à Promoção da Propriedade Industrial da Universidade do Algarve (GAPI/Algarve) está vocacionado para prestar esclarecimentos sobre os direitos de Propriedade Intelectual e para dinamizar ações destinadas a promover a Propriedade Industrial.***

## REGISTO DE PATENTES

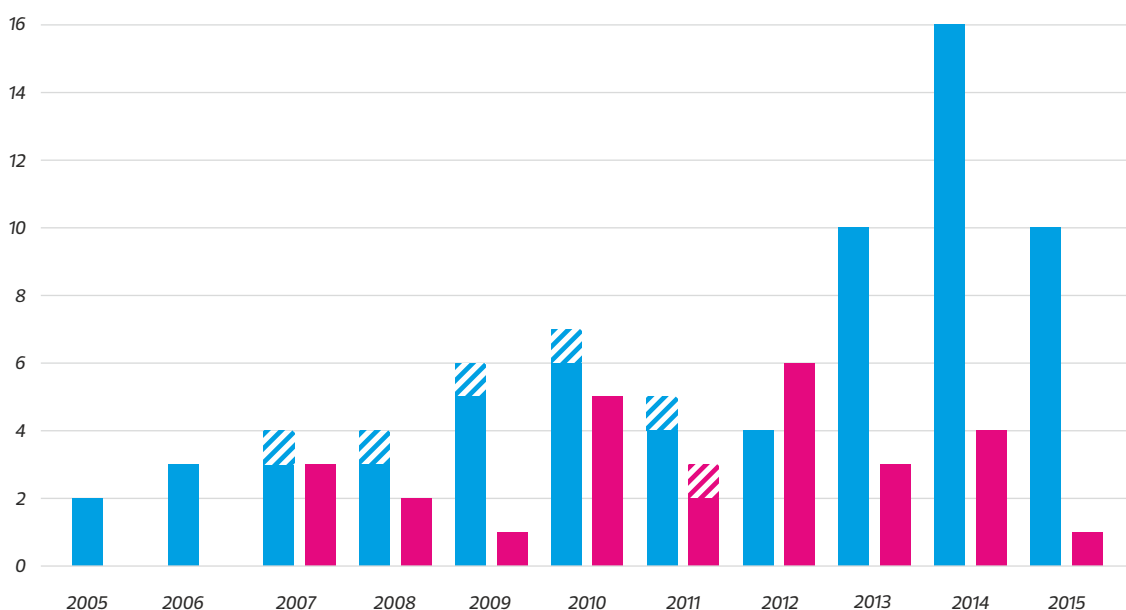
Uma patente e um modelo de utilidade são direitos exclusivos que se obtêm sobre invenções (soluções novas para problemas técnicos específicos), através de um contrato entre o Estado e o requerente no do qual uma patente e um modelo de utilidade são direitos exclusivos que se obtêm sobre invenções (soluções novas para problemas técnicos específicos).

Os pedidos de patentes são acompanhados pela Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia, através do Gabinete de Apoio à Propriedade Intelectual (GAPI), apoiando os processos internos da instituição e dos seus investigadores e comunidade académica, bem

como todas as entidades públicas e privadas que o solicitem a nível regional.

Neste sentido, no que concerne aos registos de patente e à proteção do conhecimento gerado na instituição, o GAPI continua a desempenhar um relevante papel no apoio aos investigadores, apoiando na formalização e acompanhamento dos processos de registo de patente, quer a nível nacional como internacional.

Assim, verifica-se um crescimento do número de pedidos de patentes por parte da Universidade do Algarve, junto dos grupos de investigação e das Unidade Orgânicas.



### Pedidos de Patente

Pedidos de Patente Nacionais

Pedidos de Patente Internacionais

### Patentes concedidas

Patentes nacionais concedidas

Patentes internacionais concedidas

Como mostra desta dinâmica, a UAlg tem vindo a assumir um papel de relevância no processo de registo de patentes, mantendo-se numa posição de crescimento contínuo quando comparado com as demais Universidades nacionais

## APOIO À CRIAÇÃO DE EMPRESAS NA REGIÃO

As atividades destinadas a incentivar o empreendedorismo de base tecnológica são um pilar fundamental da valorização económica e social do conhecimento gerado na Universidade e na Região. O apoio à criação de empresas de base tecnológica e de conhecimento constitui, por isso, uma aposta clara da UAlg enquanto forma de valorizar e transferir conhecimento.

Mantendo uma cooperação com os demais agentes do ecossistema regional, a Universidade do Algarve tem vindo a consolidar o seu papel na área da promoção e apoio ao empreendedorismo de base tecnológica, apoiando a geração e capacitação de novas ideias de negócio diferenciadoras, assentes em conhecimento e inovação, e potenciadoras de mais competitividade regional para com os mercados internacionais.



Ao longo da sua atividade, o CRIA apoiou a criação de 78 novas empresas, instaladas na região do Algarve, apresentando uma taxa de sobrevivência de 74%.

Este trabalho resulta essencialmente da realização de um conjunto de iniciativas de promoção do empreendedorismo, conducentes à identificação de ideias de negócio, e ao apoio à sua maturação e desenvolvimento.

Do conjunto de ações relevantes, salienta-se o Concurso "Ideias em Caixa", a rede de parceiros regionais, nacionais e internacionais, a realização de seminários de *workshops* nos municípios da região, e a participação em programas de formação no sistema escolar Universitário e Pré-universitário. Atualmente, resultante desta atuação regional, chegam anualmente ao CRIA um amplo conjunto de potenciais empreendedores regionais que procuram ativamente o acompanhamento da instituição na valorização do seu projeto.



**As atividades destinadas a incentivar o empreendedorismo de base tecnológica são um pilar fundamental da valorização económica e social do conhecimento gerado na Universidade e na Região.**





## APOIO AO EMPREENDEDORISMO E À INOVAÇÃO

No âmbito do apoio ao empreendedorismo e à inovação, os técnicos do CRIA realizaram durante o ano de 2015, um total de 249 atendimentos, incluindo:

- Novos empreendedores, detentores de uma ideia de negócio, com o intuito de avaliar a sua viabilidade e solicitar o acompanhamento no processo de maturação e desenvolvimento. O trabalho disponibilizado pelo CRIA neste âmbito inclui a realização de um pré-plano de negócios para análise da viabilidade económico-financeira, a validação da tecnologia, o enquadramento ao nível das oportunidades de financiamento externo, o processo de licenciamento, a implementação da empresa, e o networking regional, nacional e internacional;
- Empresários, com vista à identificação de necessidades de inovação e à respetiva intermediação com o conhecimento existente no seio da Universidade do Algarve, e à identificação de soluções de financiamento da Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT);
- Investigadores, detentores de conhecimento potenciador da geração de novos produtos e serviços, potencialmente conducentes à criação de novas empresas, ou à transferência para os agentes económicos;
- Representantes de associações, relativamente à preparação e implementação de projetos de cooperação regional, nacional ou internacional, de cariz económico, social ou cultural;
- Alunos, graduados e pós-graduados, com vista à validação e maturação de novas ideias de negócio, potenciadoras de emprego qualificado.

Adicionalmente ao trabalho supramencionado, e resultante do papel da Universidade do Algarve a nível regional, o CRIA respondeu ainda positivamente durante o ano de 2015 a um total de 47 solicitações externas, nomeadamente ao nível da participação em aulas (a nível universitário e pré-universitário), workshops, seminários, congressos, e entrevistas.

Este trabalho de ligação à comunidade e de extensão da Universidade do Algarve nas áreas do empreendedorismo e transferência de conhecimento, representa um total de cerca de 380 horas de imputação dos técnicos da divisão, chegando a mais de 2.000 pessoas (valor estimado, relativamente às presenças em cada uma das iniciativas), contribuindo para a promoção da instituição.



***Com vista ao reconhecimento do real potencial da promoção do empreendedorismo como elemento de criação de valor e de emprego qualificado, a Universidade do Algarve procura mapear e quantificar de forma sistemática o percurso das empresas apoiadas.***

# PERFORMANCE DAS EMPRESAS GERADAS

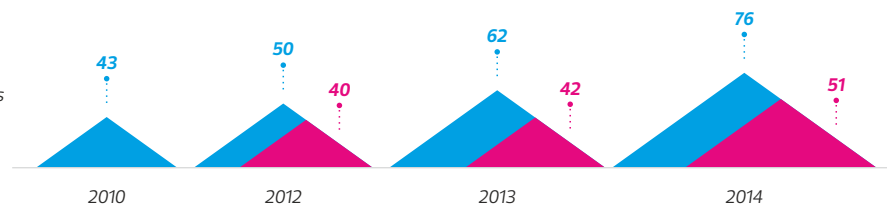
Com vista ao acompanhamento das empresas geradas no seio da Universidade do Algarve, e ao reconhecimento do real potencial da promoção do empreendedorismo como elemento de criação de valor e de emprego qualificado, a Universidade do Algarve procura mapear e quantificar de forma sistemática o percurso das empresas apoiadas.

Neste sentido, é realizado anualmente um inquérito às empresas criadas com o apoio do CRIA.

Os gráficos apresentam os resultados reais disponibilizados pelas empresas conforme a Informação Empresarial Simplificada apresentada à Autoridade Tributária.

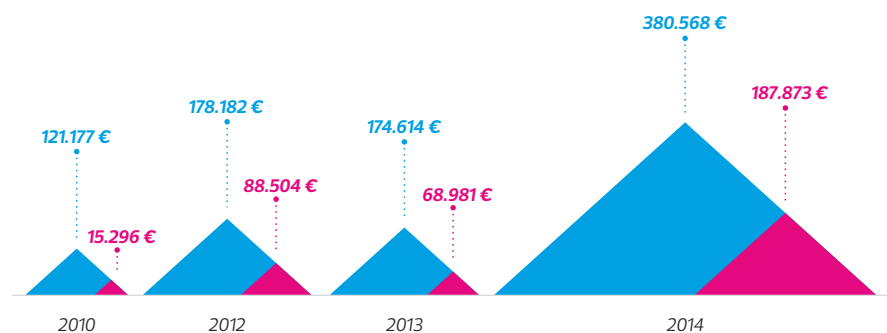
## Criação de emprego >

- Total de empregos criados
- Emprego qualificado dados de 2010 n.d.



## Investimento >

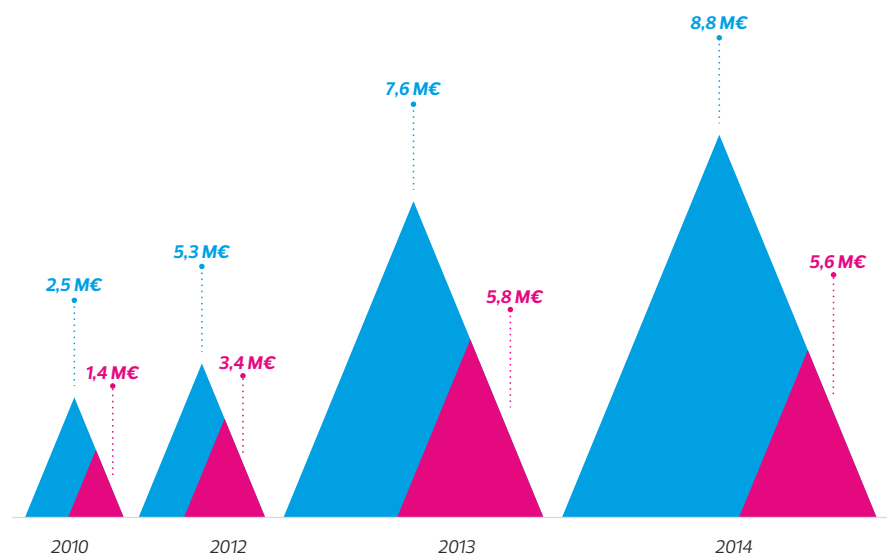
- Capital total
- Capital próprio



## Vendas >

(em milhões de Euros)

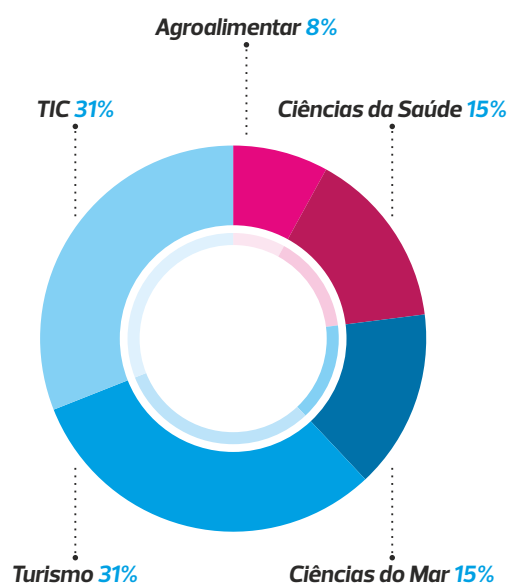
- Volume de vendas
- Volume de vendas exportação



## NOVAS EMPRESAS CRIADAS

Durante o ano de 2015, resultante do trabalho de apoio aos empreendedores do CI Caixa 2013 e das dinâmicas regionais, foram criadas 13 novas empresas com o apoio da Divisão, atuando essencialmente nas áreas do Agroalimentar, das Ciências da Saúde, das Ciências do Mar, das TIC, e do Turismo.

*Empresas criadas em 2015 >*



## COOPERAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA

A exploração do conhecimento científico e tecnológico gerado na UAlg é um fator determinante para o desenvolvimento económico e para o aumento da competitividade regional.

A UAlg, através do CRIA, presta apoio a diversas entidades que tenham como objetivo valorizar o conhecimento produzido, não só aquele que resulta do trabalho científico da Universidade, como também o que é sugerido pela dinâmica produtiva da Região.

A cooperação Universidade-Empresa tem apresentado um significativo crescimento, resultante de um conjunto de condições regionais, nacionais e internacionais, potenciadoras de uma maior aproximação entre as empresas e a investigação realizada na Universidade.

A necessidade de inovação e competitividade por parte dos agentes económicos face à concorrência internacional, a existência de um maior reconhecimento e perceção, por parte dos agentes económicos e da academia, relativamente ao potencial do conhecimento como geração de valor económico, e a existência de políticas de governança e mecanismos de financiamento potenciadores da investigação e desenvolvimento tecnológico e transferência de conhecimento, tem vindo a resultar num crescimento exponencial das solicitações de cooperação entre as empresas e os grupos de investigação, potenciados e intermediados pelo CRIA.

Atuando em conformidade, o CRIA tem procurado dinamizar ações de colaboração entre os agentes, potenciando a transferência de conhecimento.

## PROJETOS PORTUGAL 2020 E CRESC ALGARVE

No âmbito do programa CRESC Algarve, ao nível do Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT), foram preparados e submetidos, na 1ª call de candidaturas, 31 projetos empresariais (liderados por empresas), com o acompanhamento da UAlg (como copromotor ou subcontrado), num valor de investimento total proposto em I&DT de 5.8 Milhões de euros.

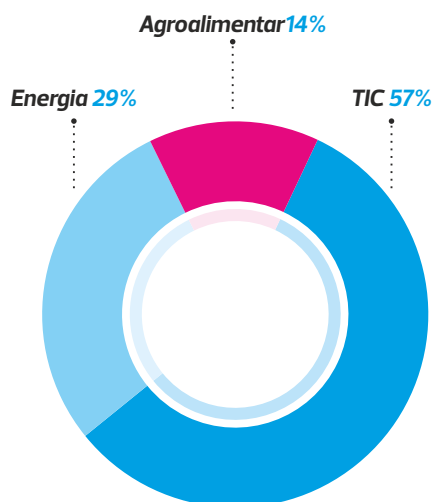
À data deste relatório, estão aprovados de cerca de 957 Mil euros de investimento em I&DT, sendo que se encontram em fase de submissão 23 novos projetos de cooperação Universidade-Empresa, conducentes à realização de atividades de I&D liderado por empresas, para a conceção de novos produtos e serviços inovadores, transacionáveis e exportáveis.



## CONTRATOS DE LICENCIAMENTO

Resultante da concretização dos projetos de colaboração U-E do trabalho de registo da propriedade intelectual, a Universidade do Algarve deu início, durante o ano de 2015, à negociação do licenciamento de 7 novas tecnologias, resultantes de atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico realizadas pelos grupos de I&D da Universidade, a nível individual ou em colaboração com as empresas, nomeadamente:

- UAlg/Inesting – projecto Footdata (TIC);
- UAlg/SPIC Solutions – projecto PRHolo (TIC);
- UAlg/Visual Forma – projecto SRM (TIC);
- UAlg/ROLEAR – projecto CISCE (Energia);
- UAlg/X4DEV – projecto i3FR (TIC);
- UAlg/Certigarve – projecto MTI (Energia);
- UAlg/BEQ (Agroalimentar).



*A exploração do conhecimento científico e tecnológico gerado na UAlg é um fator determinante para o desenvolvimento económico e para o aumento da competitividade regional.*

## COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A identificação e partilha de boas práticas internacionais é uma componente importante da atividade do CRIA, capacitando os técnicos e a instituição de conhecimento tácito e codificado, passível de transformar a realidade regional.

Neste âmbito, a participação em projetos de cooperação internacional, configura uma realidade inalterável, não apenas como meio de financiamento das atividades da instituição nas áreas da PI, do Empreendedorismo e da Transferência de Conhecimento, mas como forma de transferir boas práticas, e de ampliar as oportunidades disponibilizadas aos agentes económicos regionais, nomeadamente ao nível económico, social, cultural e académico.

Assim, e como forma de preparar o biénio 2016/2017, a Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia da Universidade do Algarve, integrou durante o ano de 2015 um significativo número de candidaturas a projetos de cooperação internacional (ERASMUS+, MED Program, SUDOE, Interreg Europe, POCTEP, H2020, DG Industria), das quais mais de 30 foram submetidas.

De entre os projetos submetidos, importa ainda perceber quais as entidades parceiras, na medida em que é objetivo da parceria extravasar o âmbito

do projeto, e contribuir de forma clara para a competitividade das regiões.

Assim, a maior representatividade dos parceiros encontra-se ao nível das autarquias e agências locais, reconhecidos agentes de gestão dos espaços públicos e das políticas locais, logo seguido das Universidades enquanto entidades de geração e valorização de conhecimento, em conformidade com a atividade da Divisão. Igualmente representativo, e com particular incidência ao nível dos projetos de empreendedorismo e transferência de conhecimento, temos as associações empresariais e parques tecnológicos, representando os agentes empresariais para onde o conhecimento deve fluir, com vista à sua valorização económica.

Igualmente relevante é a identificação das áreas temáticas de atuação dos projetos onde o CRIA se assume como parceiro.

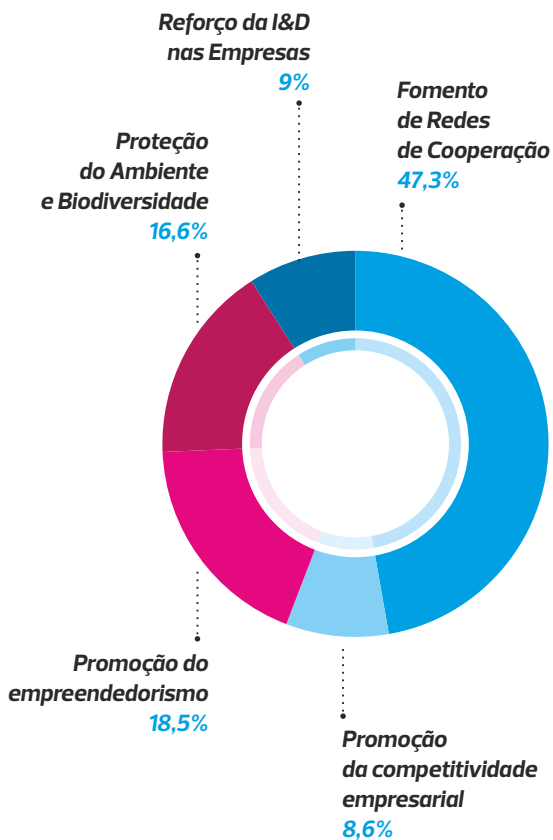
Enquanto agente de referência na região, a Universidade do Algarve atua em conformidade com as áreas de especialização inteligente regional, denominada RIS3. Neste sentido, a atuação do CRIA ao nível dos projetos de cooperação internacional, visa a atuação sobre os setores de excelência da instituição UALG e sobre os setores selecionados pela região como potenciadores do seu crescimento e internacionalização.

Área temática	Nº	Orçamento UAlg	Subvenção UAlg	Subvenção UAlg
		€	€	%
Agroalimentar	3	440.280,00	330.210,00	4,80
Ambiente	4	706.934,13	576.083,60	8,37
Energia	8	1.069.040,00	893.279,95	12,97
Mar	6	1.467.177,23	1.196.997,42	17,38
Património e Cultura	2	427.280,00	363.188,00	5,27
Saúde e Bem Estar	2	430.000,00	322.500,00	4,68
TIC	1	120.000,00	90.000,00	1,31
Turismo	3	160.865,00	146.097,00	2,12
Transversal	22	3.689.057,36	2.967.987,38	43,10
<b>TOTAL</b>	<b>51</b>	<b>8.510.633,72</b>	<b>6.886.343,35</b>	<b>100,00</b>



Finalmente, importa ainda classificar os projetos de cooperação por objetivos, reconhecendo que comumente esta é uma análise enviesada, dado que cabe às entidades de gestão dos programas (Secretariados Técnicos), a definição de estratégias e objetivos macro, definidos a nível do espaço europeu de atuação.

Não obstante, podemos confirmar pelo quadro abaixo que os objetivos dos projetos apresentados se encontram perfeitamente alinhados com os objetivos da instituição e da própria divisão.



“  
A identificação e partilha de boas práticas internacionais assume-se como a pedra basilar da atividade do CRIA, capacitando os técnicos e a instituição de conhecimento tácito e codificado, passível de transformar a realidade regional.



PT



Divisão de Empreendedorismo  
e Transferência de Tecnologia (CRIA)  
Universidade do Algarve, *Campus* de Gambelas,  
Pavilhão B1, 8005-139 Faro

Tel: +351 289 800 097  
E-mail: [cria@ualg.pt](mailto:cria@ualg.pt)  
url: [www.cria.pt](http://www.cria.pt)